

Deputado diz que País marcha para a anarquia

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

Para o deputado Fernando Cunha (PMDB/GO), o momento é de séria reflexão por parte das autoridades responsáveis, da classe empresarial do País, como também dos trabalhadores, para que não venham a se arrepender depois que a economia brasileira chegar ao descontrole, ao descalabro, à anarquia coletiva.

O parlamentar goiano acha que a Assembléa Nacional Constituinte, a ser instalada oficialmente no dia 1º de fevereiro próximo, tem uma grande parcela de responsabilidade a fim de buscar soluções urgentes e adequadas para o momento difícil que o Brasil atravessa. "O Congresso Nacional nos últimos anos esteve bem longe de corresponder às expectativas esperadas pela sociedade brasileira, e que ainda esperam, principalmente nos assuntos relativos a ordenamento jurídico, aos padrões de operosidade e à remoção do "entulho autoritário que ainda existe e é praticado pelas mais altas autoridades da Nova República", frisou Fernando Cunha. Lembrou que já é chegada a hora de os parlamentares que compõem a Constituinte buscar e levar

soluções para o ordenamento do País, quando abrirem os trabalhos legislativos deste ano.

"Devemos, os parlamentares eleitos, nos conscientizar de que o povo brasileiro buscou nas urnas, em novembro passado, eleger a maioria dos seus representantes nos legislativos federal e estadual, comprometidos com a caminhada democrática, que foi responsável pela queda da ditadura de 64." Fernando Cunha lembrou ainda que o atual Congresso está integrado com bom percentual de novos valores, que ainda não foram contaminados pelos vícios de ações marginais da política. "Juntas, as novas personalidades e as antigas que foram eleitas porque corresponderam aos anseios de seus eleitores, terão o dever patriótico de buscar soluções capazes de ordenar política, financeira, social, moral e ordenamento jurídico, e acabar de vez com o chamado 'entulho autoritário' que ainda existe no País".

Lembrou ainda que a Constituinte terá de definir-se sobre temas econômicos de grande importância para o futuro do País, tais como a reforma tributária, detalhando como deve ser feito o rateio.